

RESUMO SIMPLES - CAGR - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

INSUMOS ALTERNATIVOS NO CULTIVO DE AMOR-PERFEITO

Tailine De Moura Dos Santos (tailinesantos.aluno@unipampa.edu.br)

Natalia Roballo Flores (nataliaroballo.aluno@unipampa.edu.br)

Nathalia Correia Graiczik (nathaliagraiczik.aluno@unipampa.edu.br)

Naele Trindade Garcia (naelegarcia.aluno@unipampa.edu.br)

Luciana Zago Ethur (lucianaethur@unipampa.edu.br)

Allan Alves Fernandes (alvesf.allan@gmail.com)

O amor-perfeito (*Viola tricolor*) pertencente à família *Violaceae* é uma das espécies mais delicadas, coloridas, encantadoras e populares dentre as plantas ornamentais. Pode ser cultivada em vasos ou canteiros em jardins. Existe uma diversidade de insumos alternativos que podem ser utilizados na formulação de substratos para o cultivo de plantas ornamentais. A casca de ovo é usada como adubo por ser rica em cálcio, essencial para o desenvolvimento das plantas, favorecendo o crescimento das raízes e a absorção de nutrientes. A borra de café fornece nitrogênio, fósforo e potássio, ajudando no crescimento das folhas, raízes e flores, além de liberar nutrientes aos poucos no solo. A farinha de osso estimula raízes mais fortes, melhorando a absorção de água e nutrientes e

contribuindo para o bom desenvolvimento da planta. Já a torta de mamona contém fósforo, potássio e micronutrientes, liberados gradualmente, prolongando o efeito da adubação e reduzindo riscos de excesso. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de insumos alternativos na produção de folhas e flores de amor-perfeito, cultivados em vasos e em ambiente protegido. O experimento foi conduzido na UNIPAMPA - Campus Itaqui. A produção de mudas ocorreu em bandeja de poliestireno expandido, com semeadura em abril de 2025. O transplante das mudas ocorreu 41 dias após a semeadura, para 20 vasos plásticos preenchidos com 1 Kg de substrato, constituído de 70% de solo peneirado, 10% de casca de arroz carbonizada, 10% de areia e 10% de esterco bovino curtido. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 4 repetições, sendo cada repetição formada por um vaso. Os tratamentos: testemunha (sem insumos alternativos), casca de ovo (3,8 g), borra de café (11,0 g), farinha de osso (1,7 g) e torta de mamona (1,7 g). Antes do transplante das mudas, os insumos alternativos foram misturados ao substrato dos vasos. A avaliação quanto ao número de folhas ocorreu aos 42 dias após o transplante. As flores foram contabilizadas semanalmente, totalizando nove avaliações, iniciando aos 84 dias após o transplante. A análise dos dados das folhas foi por teste de médias e para o número de flores foi realizado o ajuste de modelo linear generalizado, com a utilização da função log. A distribuição de Poisson foi a mais apropriada por se tratar de dados de contagem. Observou-se que as plantas submetidas aos tratamentos com farinha de osso e torta de mamona foram as que apresentaram maior número de folhas. O número de flores foi avaliado em cada DAT (dias após transplante), utilizando o tratamento testemunha, como controle. Aos 133 DAT, o tratamento com mamona, apresentou 3,67 vezes mais flores que o controle, enquanto os demais não diferiram significativamente. Aos 147 DAT, o tratamento com farinha de osso apresentou 4 vezes mais flores que o controle, sem diferença significativa para os demais tratamentos. Conclui-se que dentre os insumos alternativos utilizados a torta de mamona e farinha de osso foram os que influenciaram no aumento da produção de folhas e flores de plantas de amor-perfeito.

Palavras-chave: plantas ornamentais; flores; viola tricolor.

